



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tropidodryas serra (Schlegel, 1837)

Marcio Martins; Cristiano de Campos Nogueira; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Carlos Roberto Abrahão; Antônio Jorge Suzart Argôlo; Fausto Erritto Barbo; Renato Silveira Bérnils; Márcio Borges Martins; Guarino Rinaldi Colli; Henrique Caldeira Costa; Luciana Frazão; Thaís Guedes; Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro; Daniel Loebmann; Otavio Augusto Vuolo Marques; Gleomar Fabiano Maschio; Maria Ermelinda do Espírito Santo Oliveira; Roberto Baptista de Oliveira; Davi Lima Pantoja; Paulo Gustavo Homem Passos; Leonardo Barros Ribeiro; Adriano Lima Silveira; Christine Strüssmann; Wilian Vaz Silva

Como citar

Martins, M.; Nogueira, C.C.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Abrahão, C.R.; Argôlo, A.J.S.; Barbo, F.E.; Bérnils, R.S.; Martins, M.B.; Colli, G.R.; Costa, H.C.; Frazão, L.; Guedes, T.; Ribeiro, R.A.K.; Loebmann, D.; Marques, O.A.V.; Maschio, G.F.; Oliveira, M.E.E.S.; Oliveira, R.B.; Pantoja, D.L.; Passos, P.G.H.; Ribeiro, L.B.; Silveira, A.L.; Strüssmann, C.; Silva, W.V. 2023. *Tropidodryas serra*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.27962> - Acesso em: 12 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 08/11/2019

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Tropidodryas serra é endêmica do Brasil, com registros de ocorrência na Mata Atlântica entre os estados da Bahia e Santa Catarina, principalmente em áreas de baixada inferiores a 400 metros de altitude. A espécie possui ampla distribuição e pode ser localmente abundante. Não foram identificadas ameaças que possam colocá-la em risco de extinção. Por essas razões, *Tropidodryas serra* foi avaliada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Reptilia

Ordem: Squamata

Família: Dipsadidae

Gênero: *Tropidodryas*

Espécie: *Tropidodryas serra*

Nomes Comuns

- Serra Snake (Inglês)

Nomes Antigos

- *Herpetodryas serra* Schlegel, 1837

- *Dryophylax serra* (Schlegel, 1837)

- *Philodryas serra* (Schlegel, 1837)



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Tropidodryas serra é endêmica do Brasil, com registros de ocorrência na Mata Atlântica entre a Bahia e Santa Catarina (Thomas & Dixon, 1977; Stender-Oliveira, 2008; Nogueira *et al.*, 2019). Sua extensão de ocorrência é de 352.858 km², calculada via mínimo polígono convexo a partir dos pontos de registro.

Estados

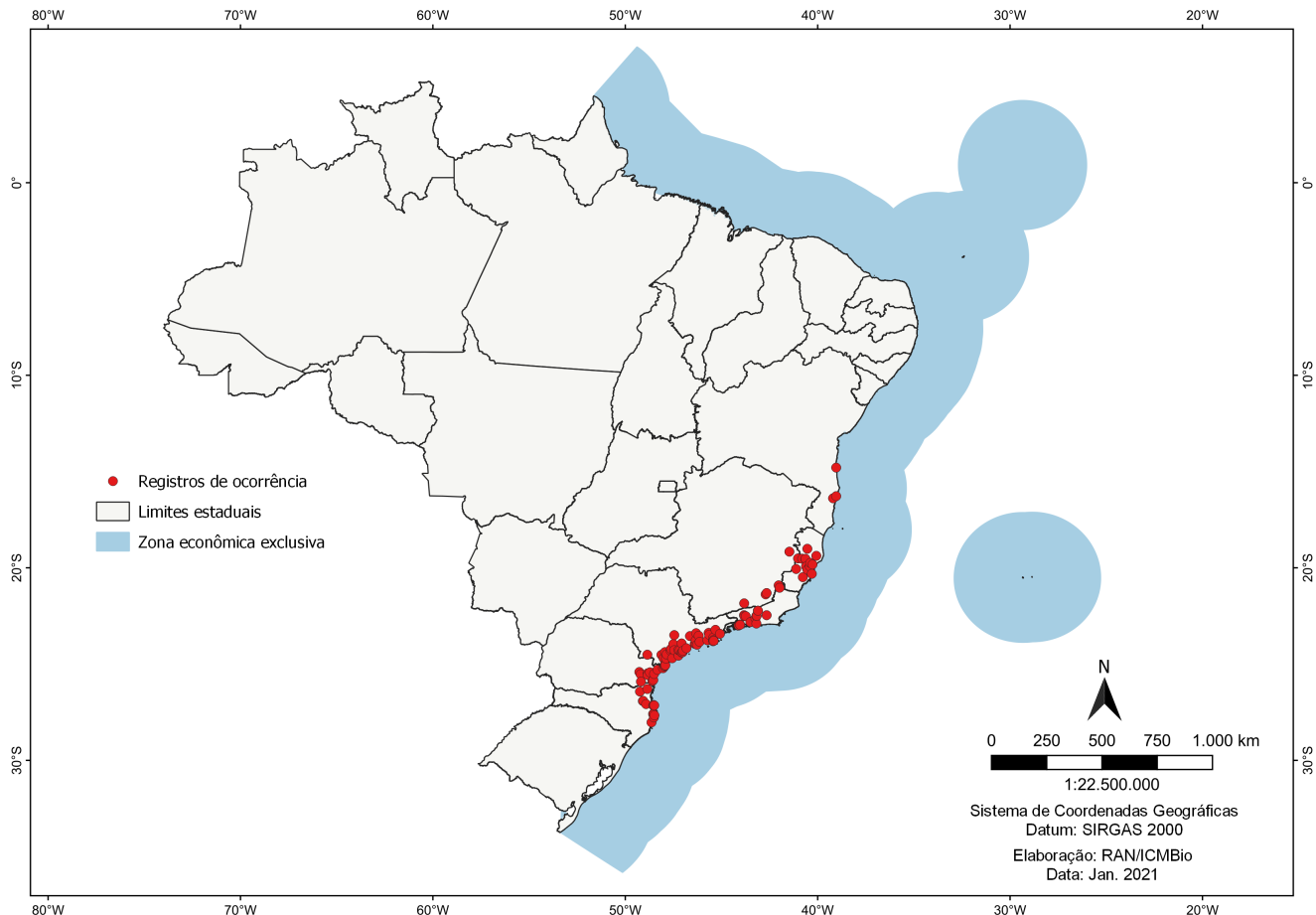
Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo

Biomass

Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Iguaçu, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Litoral RJ SP, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Tietê



História Natural

Tropidodryas serra é característica de áreas de Mata Atlântica de baixada, em altitudes inferiores a 400 metros (Marques, 2004; Rocha *et al.*, 2004, 2008; Hartmann *et al.*, 2009; Marques *et al.*, 2009; Forlani *et al.*, 2010; Silva-Soares *et al.*, 2011). É semiarborícola, aparentemente diurna, ovípara e alimenta-se de anfíbios, lagartos, aves e mamíferos (Müller, 1970; Thomas & Dixon, 1977; Sazima & Puerto, 1993; Marques *et al.*, 2001; Morato, 2005; Marques *et al.*, 2009).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não há informações populacionais para a espécie. No entanto, foi uma das serpentes mais abundantes na ilha do Cardoso, São Paulo (Rocha *et al.*, 2008), e uma das menos abundantes na Serra da Mendanha, Rio de Janeiro (Pontes *et al.*, 2009).

Ameaças

A perda de vegetação nativa é uma ameaça local para a espécie, mas não deve colocá-la em risco de extinção em curto prazo, considerando sua ampla distribuição.

Usos

Não foram encontradas informações para a espécie.

Conservação

Última avaliação

Data: 04/05/2020

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2017	Bahia	Vulnerável (VU)		Estado da Bahia
Estadual	2008	São Paulo	Menos Preocupante (LC)		Bressan <i>et al.</i> , 2009
Global	2012		Menos Preocupante (LC)		Silveira <i>et al.</i> , 2019
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Acções de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna do Nordeste - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio
Plano de Ação Nacional para conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil		

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica Nordeste		

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Cananéia-Iguape-Peruíbe	Cicchi <i>et al.</i> , 2007 Rocha <i>et al.</i> , 2008
APA Guaraqueçaba	Stender-Oliveira, 2008
APA Petrópolis	Nogueira <i>et al.</i> , 2019 Stender-Oliveira, 2008
APA Serra do Mar	Nogueira <i>et al.</i> , 2019 Stender-Oliveira, 2008
Área de Proteção Ambiental de Gericinó/mendanha	Pontes <i>et al.</i> , 2008
Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba	Nogueira <i>et al.</i> , 2019
Área de Proteção Ambiental Estadual de Guaratuba	Nogueira <i>et al.</i> , 2019
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio	Nogueira <i>et al.</i> , 2019
Estação Ecológica Juréia-Itatins	Nogueira <i>et al.</i> , 2019
Parque Estadual da Ilha do Cardoso	Cicchi <i>et al.</i> , 2007 Nogueira <i>et al.</i> , 2019 Rocha <i>et al.</i> , 2008
Parque Estadual do Itinguçu	Marques & Sazima, 2004 Stender-Oliveira, 2008
Parque Estadual do Mendanha	Pontes <i>et al.</i> , 2008
Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha	Pontes <i>et al.</i> , 2008
RPPN Caetezal	Stender-Oliveira, 2008
RPPN Fazenda Santa Izabel	Stender-Oliveira, 2008
RPPN Morro das Aranhas	Stender-Oliveira, 2008
RPPN Parque Ecológico Artex	Nogueira <i>et al.</i> , 2019 Thomas & Dixon, 1977
RPPN Reserva Rizzieri	Nogueira <i>et al.</i> , 2019



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores

Adriano Lima Silveira, Antônio Jorge Suzart Argôlo, Carlos Roberto Abrahao, Christine Strüssmann, Cristiano de Campos Nogueira, Daniel Loebmann, Davi Lima Pantoja Leite, Fausto Erritto Barbo, Frederico Gustavo Rodrigues França, Gleomar Fabiano Maschio, Guarino Rinaldi Colli, Henrique Caldeira Costa, Leonardo Barros Ribeiro, Luciana Frazão Luiz, Marcio Roberto Costa Martins, Maria Ermelinda do Espírito Santo Oliveira, Márcio Borges Martins, Otavio Augusto Vuolo Marques, Paulo Gustavo Homem Passos, Renato Silveira Bérnils, Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro, Roberto Baptista de Oliveira, Thaís Barreto Guedes da Costa, Wilian Vaz Silva

Validadores

Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Estevao Carino Fernandes De Souza



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

- Bressan, P.M.; Kierulff, M.C.M. & Sugieda, A.M. 2009. Fauna Ameaçada de Extinção no Estado de São Paulo: Vertebrados. p.645. Fundação Parque Zoológico de São Paulo/Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo São Paulo.
- Estado da Bahia 15/08/2017. Portaria nº. 37: Torna pública a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia. Disponível em: http://www.ceama.mp.ba.gov.br/biblioteca-virtual-ceama/doc_view/3977-portaria-n-37-de-15-de-agosto-de-2017.html. Acessado em: 08/05/2019.
- Forlani, M.C.; Bernardo, P.H.; Haddad, C.F.B. & Zaher, H. 2010. Herpetofauna do Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, 10 (3): p.265-309.
- Hartmann, P.A.; Hartmann, M.T. & Martins, M. 2009. Ecology of a snake assemblage in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49 (27): p.343-361.
- ICMBio 07/10/2015. Portaria Nº 48, de 6 de outubro de 2015. Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil - PAN Herpetofauna do Sudeste. p.49. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/33257265/do1-2015-10-07-portaria-n-48-de-6-de-outubro-de-2015-33257254.
- ICMBio 30/07/2019. Portaria nº. 354, de 25 de julho de 2019, que aprova do 2º ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Ameaçada do Nordeste - PAN Herpetofauna do Nordeste. p.46. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-354-de-25-de-julho-de-2019-207683072>. Acessado em: 12/08/2019.
- ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.
- Marques, O.A.V. 2004. Répteis da Mata Atlântica. *In*: Steinmetz & De-Martine. Animais da Mata Atlântica: Patrimônio Natural do Brasil. Editora Empresa das Artes São Paulo.
- Marques, O.A.V.; Eterovic, A. & Sazima, I. 2001. Serpentes da Mata Atlântica: guia ilustrado para a Serra do Mar. p.184. Holos Ribeirão Preto, SP.
- Marques, O.A.V.; Pereira, D.N.; Barbo, F.E.; Germano, J.V. & Sawaya, R.J. 2009. Os répteis do município de São Paulo: diversidade e ecologia da fauna pretérita e atual. *Biota Neotropica*, 9 (2): p.139-150.
- Morato, S.A.A. 2005. Serpentes da região atlântica do Estado do Paraná, Brasil: diversidade, distribuição e ecologia. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba.
- Müller, P. 1970. Die Verschiedenheit der Nahrung von *Philodryas pseudoserra*. *Aqua.-Terrae. Zeitschr.*, 23: p.91-92.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Nogueira, C.C.; Argôlo, A.J.S.; Arzamendia, V.; Azevedo, J.A.; Barbo, F.E.; Bérnils, R.S.; Bolochio, B.E.; Borges-Martins, M.; Brasil-Godinho, M.; Braz, H.; Buononato, M.A.; Cisneros-Heredia, D.F.; Colli, G.R.; Costa, H.C.; Franco, F.L.; Giraudo, A.; Gonzales, R.C.; Guedes, T.; Hoogmoed, M.; Marques, O.A.V.; Montignelli, G.G.; Passos, P.; Prudente, A.L.C.; Rivas, G.A.; Sanchez, P.M.; Serrano, F.C.; Silva Jr., N.J.; Strüssmann, C.; Vieira-Alencar, J.P.S.; Zaher, H.; Sawaya, R.J. & Martins, M. 2019. Atlas of Brazilian snakes: verified point-locality maps to mitigate the wallacean shortfall in a megadiverse snake fauna. *South American Journal of Herpetology*, 14 (2p1): p.1-274.
- Pontes, J.A.L.; Pontes, R.C. & Rocha, C.F.D. 2009. The snakes community of Serra do Mendanha, in Rio de Janeiro state, southeastern Brazil: composition, abundance, richness and diversity in areas with different conservation degrees. *Brazilian Journal of Biology*, 69: p.795--804.
- Rocha, C.F.D.; Bergallo, H.G.; Pombal Jr., J.P.; Geise, L.; Sluys, M.V.; Fernandes, R. & Caramaschi, U. 2004. Fauna de anfíbios, répteis e mamíferos do Estado do Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. *Publicações Avulsas Museu Nacional, Rio de Janeiro*, 104: p.3-23.
- Rocha, C.F.D.; Bergallo, H.G.; Vera, C.F.; Conde, Y.; Bittencourt, E.B. & Santos, H.C. 2008. Richness, abundance, and mass in snake assemblages from two Atlantic Rainforest sites (Ilha do Cardoso, São Paulo) with differences in environmental productivity. *Biota Neotropica*, 8 (3): p.117-122.
- Sazima, I. & Puerto, G. 1993. Feeding technique of juvenile *Tropidodryas striaticeps*: probable caudal luring in a colubrid snake. *Copeia*, 1: p.222-226.
- Silva-Soares, T.; Ferreira, R.B.; Salles, R.O.L. & Rocha, C.F.D. 2011. Continental, insular and coastal marine reptiles from the municipality of Vitória, state of Espírito Santo, southeastern Brazil. *Check List*, 7 (3): p.290-298.
- Silveira, A.L.; Prudente, A.L.C.; Argôlo, A.J.S.; Abrahão, C.R.; Nogueira, C.C.; Barbo, F.E.; Costa, G.C.; Pontes, G.M.F.; Colli, G.R.; Zaher, H.; Borges-Martins, M.; Martins, M.R.C.; Oliveira, M.E.; Passos, P.G.H.; Bérnils, R.S.; Sawaya, R.J.; Cechin, C.T.Z & Costa, T.B.G. 2019. *Tropidodryas serra*. The IUCN Red List of Threatened Species 2019: e.T177572A123177363. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-2.RLTS.T177572A123177363.en>.
- Stender-Oliveira, F. 2008. Ecologia alimentar e reprodutiva de duas espécies de *Tropidodryas* (Serpentes, Colubridae) da Mata Atlântica. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo.
- Thomas, R.A. & Dixon, J.R. 1977. A new systematic arrangement for *Philodryas serra* (Schlegel) and *Philodryas pseudoserra* Amaral (Serpentes: Colubridae). *Peace-Sellards Series Texas Memorial Museum*, 27: p.1-20.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

- Amaral, A. 1977. Serpentes do Brasil. Iconografia colorida. p.248. Edições Melhoramentos São Paulo.
- Argôlo, A.J.S. 2004. As serpentes dos Cacauais do Sudeste da Bahia. p.260. Editus Ilhéus, BA.
- Centeno, F.C.; Sawaya, R.J. & Marques, O.A.V. 2008. Snake assemblage of Ilha de São Sebastião, southeastern Brazil: comparison to mainland. *Biota Neotrópica*, 8 (3): p.63-68.
- Cicchi, P.J.P.; De Sena, M.A.; Peccinini-Seale, D.M. & Duarte, M.R. 2007. Snakes from coastal islands of state of São Paulo, Southeastern Brazil. *Biota Neotropica*, 7 (2): p.228--240.
- Cicchi, P.J.P.; De Sena, M.A.; Peccinini-Seale, D.M. & Duarte, M.R. 2007. Snakes from coastal islands of state of São Paulo, Southeastern Brazil. *Biota Neotropica*, 7 (2): p.228--240.
- Gutsche, A.; Kwet, A.; Kucharzewski, C.; Lingnau, R. & Günther, R. 2007. Wilhelm Ehrhardt and an evaluation of his amphibians and reptiles held in the Herpetological Collection of the Museum für Naturkunde, Berlin. *Mitteilungen aus dem Museum für Naturkunde in Berlin, Zoologische Reihe*, 83 (1): p.80-93.
- Marques, O.A.V. & Sazima, I. 2004. História natural dos répteis da Estação Ecológica Juréia-Itatins. p.257-277. *In: Marques & Duleba. Estação Ecológica Juréia-Itatins: Ambiente Físico, Flora e Fauna. Holos* Ribeirão Preto.
- Marques, O.A.V.; Eterovic, A. & Sazima, I. 2004. Snakes of the Brazilian Atlantic Forest: An Illustrate Field Guide for the Serra do Mar. p.205. *Holos* Ribeirão Preto.
- Pontes, J.A.L.; Figueiredo, J.P.; Pontes, R.C. & Rocha, C.F.D. 2008. Snakes from the Atlantic rainforest area of Serra do Medanha, in Rio de Janeiro state, southeastern Brazil: a first approximation to the taxocenosis composition. *Brazilian Journal of Biology*, 68 (3): p.601-609.